

# PROPOSTA

O Centro de Reabilitação para portadores de Mal de Parkinson, de 1290,12 m<sup>2</sup>, prestará uma média de 200 atendimentos por dia e 4000 atendimentos por mês, contando com 27 profissionais, como fisioterapeutas, neurologista, psicólogo, fonoaudiólogo, enfermeira, odontologista, terapeuta ocupacional, entre outros. Este Centro servirá também para a formação de acadêmicos da área da saúde da Universidade Federal de Santa Catarina.

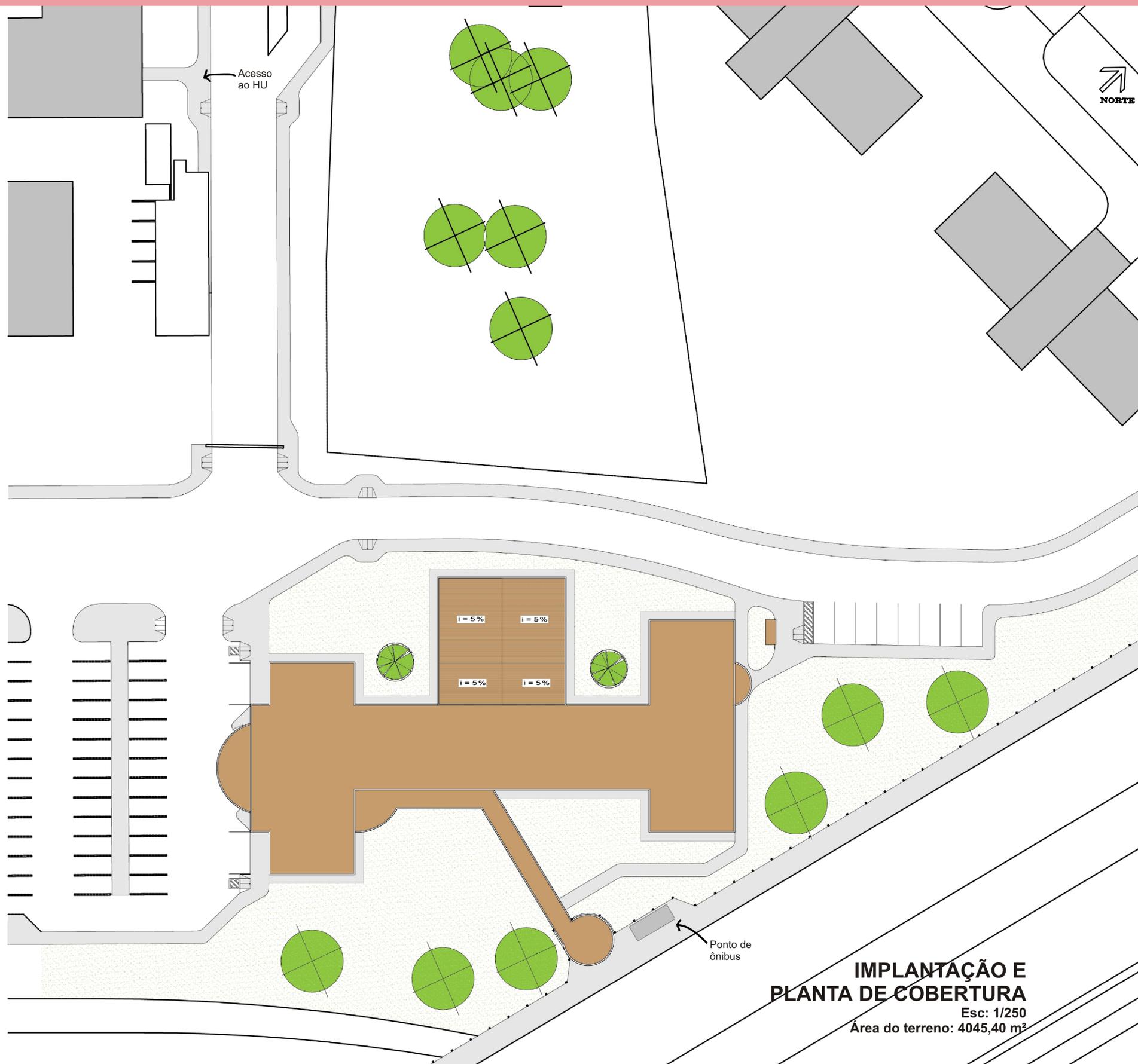
A proposta do Centro de Reabilitação estrutura-se basicamente em um eixo central, paralelo ao eixo do Hospital Universitário, buscando uma tipologia adequada ao entorno. Procurou-se a distribuição dos volumes de forma simétrica, sendo que um dos volumes, como o da área da piscina, se destaca pelo pé-direito duplo. Partiu-se de uma proposta de um projeto térreo, em função do usuário, e de formas retangulares, usou-se a curva nos acessos para suavizar essa rigidez.

Foram previstos três acessos, sendo que um deles, o mais próximo do Hospital Universitário, é coberto para embarque e desembarque de pacientes, e atende quem vêm do próprio hospital, pela rua Delfino Conti, do estacionamento e da rua Maria Flora Pausewang. Próximo a este acesso, foram previstas duas vagas acessíveis, e como já é previsto para a área uma ampliação do estacionamento, o mesmo poderá ser utilizado pelos usuários do Centro de Reabilitação. Para atender a quem é usuário do transporte urbano, foi previsto o acesso voltado a Av. Henrique da Silva Fontes, que contará com um ponto de ônibus. Este acesso se dá por uma passarela coberta. O acesso de serviços e de funcionários situa-se na parte posterior do projeto, e próximo a ele há um estacionamento para os funcionários.

A edificação é modulada com pilares e vigas pré-moldados de concreto de alto desempenho, sistema escolhido por permitir rapidez de execução, a cobertura é de laje maciça impermeabilizada e com proteção térmica e estrutura metálica na área da piscina, em função do vão. Como fechamento serão utilizados blocos de concreto celular autoclavado, por proporcionar um bom isolamento térmico e ter boa resistência ao fogo. As portas serão de madeira e alumínio e as janelas serão de alumínio. O piso será antiderrapante.

As circulações são amplas, com 2 m de largura, para livre circulação de pacientes e funcionários. A circulação da área de terapias está voltada para o interior do terreno, buscando-se uma relação da edificação com o jardim.

Os objetivos foram todos atingidos com a proposta do projeto, no entanto há uma necessidade de adequação do hospital a todos os programas que estão sendo anexados.



## CENTRO DE REABILITAÇÃO PARA PORTADORES DE MAL DE PARKINSON

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CTC - DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2005/1

ACADÊMICA: CHIARA MARIELE GURGACZ  
ORIENTADOR: PROF. WILSON JESUS DA CUNHA SILVEIRA